

Índios estão infectados com doença venérea

SEGUNDO O CIMI, 95% DOS ARARA, DA REGIÃO DO XINGU, ESTÃO COM INFECÇÃO BLenorragica

Em nota distribuída à Imprensa, o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) revelou que cerca de 95% da população dos 126 índios Arara da terra indígena Laranjal, no Estado do Pará, está contaminada por gonorreia (blenorragia), doença sexualmente transmissível (DST).

Segundo denúncia do regional do Cimi no Estado, entre os infectados estão mulheres grávidas e crianças de sete anos (que já tiveram iniciação sexual, segundo os costumes indígenas). A administração da Funai na cidade de Altamira realizou duas ações para detectar a existência da doença. Ineficazes, as visitas não incluíram a presença de médicos, mas de laboratoristas e auxiliares de enfermagem.

O problema vem sendo detectado há oito meses embora não se saiba ao certo quando se iniciou a contaminação. O Cimi já tentou, sem sucesso, conseguir assistência médica junto à Cosal (Coordenação de Saúde do Índio), subordinada à Fundação Nacional de Saúde e ao Ministério da Saúde. Inexplicavelmente não houve qualquer retorno. A entidade continua insistindo na presença de um médico que possa permanecer na área por pelo menos 30 dias, que acredita-se ser o tempo necessário para acompanhamento e controle da doença. Para o Cimi a situação é de urgência já que os Arara têm apenas 12 anos de contato. Os missionários temem que a doença possa se espalhar para outras comunidades indígenas.



Índio do Pará: sem remédios e desassistidas pela Funai e por outros órgãos, as tribos da Amazônia estão entregues às doenças

17-1
3